

MUSEU FORTALEZA DE SAN PAIO DE NARLA

(Rede Museística da Deputação de Lugo)

HISTÓRIA DO EDIFÍCIO

A construção original da Torre de Xiá ou de San Paio de Narla data certamente do século XII ou XIII, embora os primeiros documentos que lhe fazem referência sejam do século XIV. A Guerra dos Irmandinhos provocou grandes danos na Torre, já que em documentos do séc. XVI Vasco das Seixas ordena trabalhos de reconstrução da Torre.

Em 1939, graças à gestão e interceção de D. Manuel Vázquez Seijas, é adquirida pela Deputação de Lugo, evitando-se assim a sua demolição.

No edifício, composto por três corpos e uma capela exterior, apreciam-se elementos de construção pertencentes a diferentes épocas que abarcam desde o século XVI até ao XIX, reaproveitando materiais medievais.

RÉS-DO-CHÃO

1. PÁTIO

Ao seu redor dispõem-se diferentes coleções relacionadas com ofícios tradicionais, como a agricultura, cestaria ou os *zoqueiros*. Numa dependência adjacente podem ser vistas quatro camas, três de tipo Olot e uma neoclássica, que constituem a primeira parte do conjunto de camas existentes neste museu.

2. CAVALARIÇAS

Este espaço poderia chamar-se a “sala do transporte”, pois foi aqui que se instalaram várias peças relacionadas com esta atividade, como sejam uma cadeirinha e uma liteira (doadas por D. Juan López Suárez e procedente do Paço de Rivas de Sober), ou selas de montaria espanholas e sul-americanas, bem como um lindíssimo conjunto de esporas.

3. ADEGA

Através de peças tão curiosas como um odre, medidas para o vinho, prensas para as uvas ou barris, mostram-se os elementos próprios desta dependência, que comunica com o salão através de uma sala anexa a esta sala principal.

PISO SUPERIOR

4. COZINHA

Aqui encontram-se três elementos da construção original: a *lareira*, o forno e a sanita. Há também mobiliário típico da cozinha galega: três bancos, uma capoeira, um armário (móvel

com estantes para a loiça), dois *cunqueiros* (para colocar as chávenas); instalaram-se em vitrinas pequenas coleções de chocolateiras, placas, peças de cerâmica galega...

5. SALÃO

O elemento arquitetónico que domina esta divisão é o grande parlatório angular com bancos. Também é digna de destacar a chaminé com decoração renascentista, bem como um belíssimo armário de sacristia, provavelmente do século XVII. Destacam-se as coleções de relógios antigos e filtros de água, usados pela nobreza para purificar a água destinada ao consumo humano.

No espaço central foram colocadas vitrinas com peças interessantes como uma custódia do século XVIII, imagens religiosas e duas Almas do Purgatório e uma caixa de esmola do século XVII com a representação da Virgem de Ermidas. Há também amostras da ourivesaria popular galega ou do trabalho de azeviche (pedra protetora intimamente ligada à cultura da Galiza).

6. SALA DO TEAR

Desconhecemos a utilidade original desta divisão, mas ao tratar-se de um lugar de passagem entre a adega e o salão, é provável que se trate de um espaço ocupado pelo pessoal de serviço, razão pela qual foi aí instalada uma sala que acolhe instrumentos relacionados com o trabalho da lã, algodão e linho: *caneleiro*, sarilho, tear de franjas, rodas de fiar, almofadas de renda, cardas, ancinhos, enroladores, rocas ou fusos.

7. CORREDOR

Saindo do salão podem contemplar-se diferentes coleções de peças pertencentes às artes industriais, como os objetos relacionados com a iluminação (tesouras para velas, lamparinas, lâmpadas de azeite, castiçais, candeias ou candeieiros a petróleo) e morteiros, datados, na sua maioria, dos séculos XVIII e XIX.

8. ESCRITÓRIO

Esta sala acolhe diferentes utensílios relacionados com a escrita: tinteiros portáteis de chifre, usados pelos escrivães nos séculos XVIII e XIX), areeiros e uma nutrida coleção de bastões, bem como um armário barroco e um contador da mesma época.

9. QUARTO

Recriação de um quarto de descanso com uma cama com uma arca aos seus pés para guardar a roupa, bem como um aquecedor de cama e um lavatório.

TORRE E CAPELA

10. PRIMEIRO PISO DA TORRE

Aqui foi colocada a secção dedicada às armas brancas, presidida por uma impressionante armadura de guerreiro samurai do século XVII doada por Juan López Suárez. São dignos de

menção os machetes filipinos e cubanos, as adagas, os sabres, os espadins, as soqueiras ou a luva medieval de cota de malha.

Através de um alçapão pode ver-se o calabouço original da fortaleza onde se conserva uma enorme corrente com grilhetas.

11. SEGUNDO PISO DA TORRE

O início desta sala está dominado pela força de uma armadura filipina de tipo “moro”, feita com placas de chifre de búfalo de água, cota de malha e latão, datada de entre o século XVII e o XVIII. Também se podem ver pistolas carregadas pela boca e pela culatra, escopetas, carabinas, fuziles, canhões, etc., coleções que se complementam com trompas de caça.

12. TERCEIRO PISO DA TORRE

O elemento de maior destaque nesta divisão é a chaminé renascentista que Vascos das Seixas mandou construir no século XVI, decorada com elementos zoomórficos e fitomórficos. Aqui pode contemplar-se o resto do conjunto de mobiliário de descanso, composto por duas camas barrocas tipo Olot, outras duas galegas de tradição portuguesa e um berço, além de uma poltrona Dompedro.

13. CAPELA

Fora do edifício, e ao finalizar a rampa de acesso à torre, encontra-se esta pequena edificação de planta quadrangular construída no século XVIII.

Tem um retábulo do século XIX com várias imagens populares, entre as quais se destaca a de San Pelayo, um antigo confessionário, um órgão litúrgico, reclinatórios e várias peças de imaginaria religiosa.

HORÁRIO DE VISITA

-De 1 de abril a 30 de setembro:

- De terça a sexta-feira: das 11.00 às 14.00 h e das 17.00 às 20.00 horas

-Sábados, domingos e feriados: das 12.00 às 14.00 h e das 17.00 às 20.00 horas

-Segunda-feira: fechado

-De 1 de outubro a 31 de março:

-De terça a sexta-feira: das 11.00 às 14.00 h e das 16.00 às 18.00 horas

-Sábados, domingos e feriados: das 12.00 às 14.00 h e das 16.00 às 18.00 horas

-Segunda-feira: fechado

ENCONTRE-NOS NA WEB

<http://museosanpaio.blogspot.com/>

<http://www.facebook.com/museodesanpaio@sanpaiodenarla>

